

ATA DA ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO NATURISTA DE ABRICÓ, REALIZADA EM 10 DE JANEIRO DE 2009, ÀS 11 HORAS E 20 MINUTOS, NA PRAIA DO ABRICÓ.

1. O coordenador Pedro Ribeiro assumiu a presidência da assembleia e convidou o associado Antônio Alves para secretariá-la.

2. Inicialmente, Pedro explicou que, sendo, esta assembleia, extraordinária, não haveria a leitura da ata da última assembleia, ordinária, o que caberá na próxima assembleia ordinária.

3. Pauta: Pedro informou que o assunto principal da pauta desta assembleia era estudar a situação da comissão coordenadora, face a ausência de vários de seus membros à praia. A pedido de Denise e PQD, no entanto, será, também, incluída a questão dos pontos de venda de bebidas e comestíveis na areia.

4. O primeiro assunto tratado foi o dos pontos de venda. Pedro historiou a situação dos barraqueiros na praia, desde a liberação do naturismo no Abricó pela Justiça, em 2003. Disse que, no início, não havia pontos com barracas, vindo, alguns frequentadores, com bebidas e comestíveis, para vendê-los a partir de caixas de Isopor e assemelhados, como renda extra, sem fazer disto trabalho profissional. Aos poucos, foram chegando Luís e Marquinho, que começaram a vender profissionalmente. Mais tarde, com a chegada de PQD, houve maior estruturação e, para evitar excesso de oferta, com prejuízo para todos, foi combinado que haveria só três pontos: do Luís, do Marquinho e do casal PQD/Denise. Com a saída dos dois primeiros da praia, PQD assumiu mais um ponto e Romilton e o conhecido como "Bruxo" passaram a vender, no local que tinha sido ocupado pelo Marquinho. Assim houve convivência em paz por bastante tempo. Agora, há disputa de ponto entre PQD/Denise e Romilton, alegando, os primeiros, que ficaram com o ponto do Luís em troca de uma dívida que este teria com eles. André, filho do Romilton, embora não sendo associado, foi convidado para expor suas razões e disse que o ponto reivindicado por PQD/Denise "é de seu pai", já que teria sido "comprado" em troca de um televisor. Os outros negaram esta afirmação e, depois de discussão entre eles, nada ficou objetivamente esclarecido. Pedro explicou que a ANA não tem que se intrometer nos negócios particulares entre os vendedores na praia, dívidas entre eles e seus possíveis negócios compensatórios, mas tem que haver paz para o uso da praia. Foi mantido pela assembleia que só poderá haver três pontos e que, se não houver entendimento, a ANA terá que intervir, para manter a ordem e o bom funcionamento.

5. Comissão: encerrado o "parêntesis" para tratar do assunto dos barraqueiros, passou-se ao tema principal da assembleia, que é a ausência de vários coordenadores que se ofereceram para trabalhar na organização da praia mas não estão comparecendo ou fazendo-o com pouca frequência. Pedro recordou que o importante para este trabalho é a pessoa ter disponibilidade para chegar na hora de instalar o material na praia, coordenar o serviço de apoio, passar a caixinha, receber contribuições mensais e novas inscrições de associados e "fechar" o movimento. Assim, as pessoas ou casais que exercem a coordenação precisam comparecer de acordo com a escala. Quem não entra na escala ou, entrando, não comparece, não pode continuar na escala da comissão. Foi verificada a participação de Pedro, Bia e Marcelo, Álvaro e Fabiana, Álvaro e Renata, Carlos Martinho, Daniel, Mário, Renato, Peninha e Valério.

Foi observado que os associados / casais abaixo:

Daniel: desapareceu, não estando nem pagando as contribuições, ignorando-se porque sua ausência.

Álvaro e Fabiana, com doença em família e viagem ao exterior,

Edson e Conceição, quando comparecem, só têm podido chegar à tarde, não participando do controle da praia.

Paulo e Ucha pediram afastamento da coordenação.

Luís e Vera, embora cumprindo o compromisso de trazer o bolo das festas de aniversário, não têm podido permanecer, para o controle.

Mário, no dia de hoje, não compareceu e não respondeu a correspondência eletrônica enviada dias atrás nem atendeu ao telefone.

PQD e Denise não podem participar do controle em dias de lazer devido ao movimento de sua barraca.

Álvaro e Renata têm estado ausentes.

Ficam, portanto, na escala: Pedro, Bia e Marcelo, Mário, Renato, Peninha, Carlos Martinho e Valério.

Peninha sugeriu que se fale com os que não compareceram, antes de considerá-los fora da comissão por abandono ou impedimento

Foi, a seguir, feita a escala pra o mês de janeiro, chegando-se à seguinte lista: dia pessoa / casal

11 Valério

17 Bia e Marcelo

18 Pedro

19 Bia e Marcelo (dia entre fim de semana e feriado)

20 Valério (feriado)

24 Carlos Martinho

25 Peninha

31 Valério

O preenchimento da escala de fevereiro já está aberta e já se podem marcar datas.

**6.** Bia comentou que tem sido observada a atitude de alguns homens que estariam "se exibindo" para o lado de fora do nosso trecho, entre as pedras, na área de "top less", o que causa óbvios constrangimentos, seja para novatos que se aproximam, seja para os próprios frequentadores habituais, além de ser negação dos princípios naturistas. Sugeriu, então, que se faça a proibição de permanência de homens desacompanhados de mulheres de "top less" naquela área. Discutidos os prós e contras desta providência, foi resolvido que a maneira mais prática de se evitar tal problema seria aumentar a fiscalização no local e coibir com ações coercitivas, caso a caso o que ocorrer, até acabar esse costume, o que se espera que seja obtido, como foram eliminados outros problemas análogos que ocorriam em anos anteriores.

**7.** Pedro sugeriu que se faça apoio nos dias úteis durante o verão, ficando acertado que serão chamados Flávio e Max, para esta tarefa, já que Hamilton e Daniel não tem disponibilidade de tempo nestes dias.

A assembléia foi encerrada às 13 horas e quinze minutos.

Assinaram a lista de presença 12 associados.

Sendo assim disposto, Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 2009

Pedro Ribeiro - presidente da assembléia

Antonio Alves - secretário da assembléia